

01

Inferno I

02

Embora, conforme me consta, um certo senhor Dante Alighieri

03

já tenha escrito algo sobre o tema epígrafado, retomarei o assunto.

04

citado autor, medieval se não estou enganado, não pode, dada a sua si-

05

tuação histórica, econômica e outras, estar atualmente válido, lúcido

06

e enquadrado no contexto. Esta, em outras palavras, superado. De ma-

07

neira que o assunto precisa ser re-examinado à luz das pesquisas e res-

08

sultados mais recentes, e com aquele espírito objetivo, esclarecido e

09

máximo que tanto caracteriza a atualidade. E o que farei em seguida.

10

Outrora a Terra era disco circular plano. Os três continen-

11

tes, (Europa, Ásia e África), cercavam o Mediterrâneo, e eram, por

12

sua vez, cercados pelo Oceano. O disco estava coberto, qual queijo

13

em restaurante de segunda categoria, por redoma chamada "ceu". Tal

14

redoma girava e tinha buracos, chamados "estrelas", pelos quais era

15

visível o fogo externo que ardia lá fora. No céu se moviam também

16

os cinco planetas, o Sol e a Lua, mas não vou complicar o assunto com

17

detalhes sem interesse. O importante é isto: por baixo do disco es-

18

tava localizado o Inferno, assunto da presente pesquisa.

19

Tinha deuses no céu, e outros, parentes próximos dos primei-

20

ros, no inferno. Havia trânsito entre Terra, céu e inferno. Promete-

RECOMENDAÇÕES: 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os clipes do cabeçalho da folha e acrescentar um X (pe) à última doles, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 6 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma linha em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada leitura, no mínimo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 interlinios. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas demandas.

FOLHA DE S. PAULO NOME: Vilém Flusser MATERIA: LAUDA: 2
1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890 1234567890

teu por exemplo subiu ao céu para roubar, um tanto prosaicamente, um pouco do fogo a ser utilizado em cozinhas terrestres. E Orfeu desceu, mais românticamente, até o inferno, para trazer de volta a sua senhora. As crateras dos vulcões ofereciam aos curiosos vistas do inferno altamente esclarecedoras, (e também pedagógicamente muito úteis). Em suma: o universo estava em perfeita ordem, e tudo nele era verificável empiricamente. A única dúvida possível era esta: Quem sustentava os pilares que sustentavam a Terra? (Penas os cálculos de Hércules e de outros gigantes?) As fundações do universo, como as de certas obras mais recentes, não inspiravam talvez confiança ilimitada.

Razão por que, como é de conhecimento geral, o universo foi re-estruturado. Cálculos acurados, feitos por Copérnico, Kepler, Newton, e outros calculistas de grande confiança, permitiram não apenas a reformulação, mas inclusive considerável ampliação da estrutura do universo. (Embora mais cálculos estejam sendo revistos atualmente, dadas certas falhas que estão aparecendo.) O resultado amplamente divulgado foi este: o céu não está mais por cima da Terra, mas a Terra está no céu. Um resultado menos divulgado foi este: também o inferno foi integrado, e a Terra está agora no inferno. Em que deu isto? Leiam o próximo artigo e saberão o desfecho.

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Preencher os claros do cabeçalho da linda e acrescentar um X [pel] à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 6 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma linha em que foram iniciados. 4) Evitar frase de mais de 5 linhas. 5) Em cada linda, no mínimo 2 ou máximo 4 parágrafos, e no mínimo 1 e no máximo 2 intervalos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas emendas.